

## **REDE COLABORA: CURSO ONLINE PARA CRIAÇÃO DE VÍDEOS- PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL**

**HULI BALÁSZ<sup>1</sup>; ROZANE DA SILVEIRA ALVES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [huli.balasz7@gmail.com](mailto:huli.balasz7@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rsalvex@gmail.com](mailto:rsalvex@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

A cada ano, se torna mais perceptível a importância e influência que as tecnologias podem exercer sobre o ensino e aprendizado. Considerando a rápida e expressiva evolução das formas de se obter conhecimento, é pertinente ao professor pensar em maneiras de tornar mais interessante e prático o método de ensino a seus alunos (ALVES, 2012).

Tendo em vista a dificuldade dos professores em fazer uso desses novos recursos (PORTO, 2009), o Programa de Extensão “Rede Colabora” tem como objetivo estimular o aprendizado e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pelos professores das escolas de Educação Básica da rede pública de Pelotas e região.

Para isso, nesse primeiro semestre de 2015 foi elaborado um curso básico de edição de vídeos a ser ministrado a distância por meio do ambiente virtual de aprendizagem “Moodle”.

O curso que terá início no segundo semestre deste ano, visa o aprendizado e prática de captação de material para criação de vídeos. As aulas demonstram os principais passos para a realização desse trabalho. Captação de mídia (vídeos e fotos), edição de fotos, de vídeos e mixagem de áudio.

O curso foi criado antes de sabermos quem seriam os professores inscritos. Logo, desconhecíamos as demandas específicas e o nível de conhecimento em tecnologia de cada um deles. Era previsto um grupo heterogêneo de professores e, devido a isso, surgiu o impasse: O que exatamente abordar no curso e de que maneira.

Seria fundamental escolher os conteúdos e a metodologia de forma estratégica, a fim de não se obter como resultado final um curso difícil demais para um grupo de professores - a ponto de não se sentirem estimulados a continuar- e/ou óbvio demais para outro que detivesse maior conhecimento da área, se fazendo assim, desnecessário.

Desta maneira, este trabalho relata o processo de elaboração do Curso Básico de Criação e Edição de Vídeos.

### **2. METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do curso, foi pensada a forma e as demandas. A coordenadora e os bolsistas do Programa, fizeram muitas reuniões para discutir a metodologia do curso. Concluiu-se que seria interessante trabalhar principalmente com vídeo-tutoriais que seriam postados em um canal privado do *Youtube*.

Então, nesse início de criação dos primeiros vídeos-tutoriais, os assuntos eram divididos e cada um preparava o vídeo-tutorial sobre o assunto a ele destinado. Feito isso, os vídeos eram apresentados a todo o grupo. A cada apresentação, íamos conversando e aprimorando nossa didática e método de ensino nos vídeos. Também precisávamos de uma linguagem que não fosse muito formal e enfadonha, assim, tentávamos encontrar uma forma de manter certa ludicidade nos vídeos (ALVES, 2013).

Foi criada uma vinheta com música para apresentação de cada vídeo e uma página padrão para créditos finais. E com o tempo conseguimos um canal do *Youtube* com as listas e seus respectivos vídeos-tutoriais.

Foi necessário considerar as demandas, pois pressupomos que cada professor viria com uma bagagem diferente de conhecimento da área, e assim, possuiria suas necessidades específicas de aprendizado (AZANHA, 2004). Desta forma, concluímos que precisaríamos criar um curso que, apesar de estruturado, fosse também aberto às diferentes demandas que teríamos. Isso significava a necessidade de criação de turmas que fossem abertas em períodos diferentes e que cada professor pudesse fazer o seu próprio tempo dentro do curso. Isto é, apesar de haver, por exemplo, dois meses de prazo para finalizarem o curso, as aulas poderiam ser feitas em qualquer dia e horário da semana e no local preferido por cada um. Quase um paradoxo para nos adequarmos às diferenças!

Além disso, precisaríamos também estudar uma forma de possibilitar uma linguagem que, apesar de técnica, fosse também simples e explicativa para tentar garantir o máximo de aproveitamento possível por parte do grupo de professores. Por esse motivo realizamos as reuniões e encontros para analisarmos a didática dos primeiros vídeos que haviam sido criados. Muitos tutoriais tiveram que ser regravados pois ao analisá-los percebemos que poderíamos melhorá-los e torná-los mais acessíveis.

Em relação às ferramentas utilizáveis, imaginamos que os equipamentos pudessem variar de acordo com a condição de cada professor, então, para a captação de vídeos e fotos, por exemplo, sugerimos desde o uso de câmeras profissionais (como as DSLR's Canon, Nikon etc) a câmeras compactas e celulares com câmeras embutidas, tecnologia, essa, que vem se tornando comum nos aparelhos atuais.

Quanto aos softwares utilizados para edições, optamos por aqueles que tivessem licença livre, isto é, que fossem gratuitos para baixar em qualquer computador pessoal. Isso garantiria a acessibilidade dos professores ao curso.

O ambiente escolhido para o curso foi a Plataforma de uso livre "*Moodle*", já que o curso se adequava à modalidade a distância. O curso permite aos professores acessarem às aulas quando puderem, porém dentro do prazo da opção escolhida.

Para tornar familiar aos professores os principais passos para realização de um vídeo, o curso foi dividido em três módulos: Módulo I- Edição de Imagens com o Software *GIMP*; Módulo II- Edição de Vídeo com *MICROSOFT MOVIE MAKER*; Módulo III- Edição de Som com *AUDACITY*. Esta ordem considera a lógica de produção do material: Primeiramente o professor capta os vídeos e fotos, então precisará ter noção de edição de fotos para iniciar seu projeto, após isso segue para o programa de edição de vídeo propriamente dito e em seguida trabalha na melhoria do áudio do vídeo.

O módulo do *Gimp*, é composto por 6 aulas básicas; o do *Movie Maker* possui 7 aulas e o módulo do *Audacity*, 5 aulas totalizando 18 aulas que poderão ser feitas entre duas modalidades de acordo com a preferência do professor.

- Opção A: Acessar uma aula por semana e finalizar o curso em 4 meses e 2 semanas
- Opção B : Acessar 2 aulas por semana e finalizar o curso em 2 meses e uma semana

Cada tópico é uma aula com um título e uma breve apresentação do que será tratado. Cada aula possui:

- Uma página com o Conteúdo da aula onde se encontram teoria e um ou mais link(s) do Youtube com Video-tutorial(is) referentes ao tema da aula;
- Uma ou mais (geralmente uma) Tarefa(s) referentes ao Conteúdo apresentado na aula;
- E por vezes, páginas com Tutorial Descritivo. Geralmente são tutoriais de utilidades em informática para dar apoio ao processo.

Com intuito de tornar oportuno ao professor colocar em prática grande parte dos recursos aprendidos, o curso possui um Projeto Final que será trabalhado ao término do terceiro módulo. Os professores já estarão aptos a criarem um vídeo do tema desejado: seus alunos, a sala de aula, o projeto educacional ou escola, por exemplo. A escolha será deles! E, assim, poderão encerrar e validar o curso e seus aprendizados.

Concluir o curso com o Projeto também viabiliza ao professor obter um produto que, bem acabado, poderá servir de incentivo a seus alunos, colegas e a eles mesmos, motivando-os, futuramente, a continuarem o trabalho com as TICs.

E para que cada professor pudesse manifestar suas particulares dúvidas ou sugestões, foi criado um fórum na página do curso no Moodle para que ali fossem postados os devidos comentários, sem que esses precisassem necessariamente de identificação. Também foi disponibilizado um endereço de *e-mail* para que dúvidas específicas de exercícios pudessem ser respondidas diretamente.

Ao final da elaboração do curso, pensamos em utilizar um recurso para chamar e motivar os professores a se inscreverem. Desta maneira, foi realizada uma pesquisa para se encontrar vídeos educacionais que pudessem ser utilizados como incentivo aos professores. Encontramos vídeos criados com o *Movie Maker* e fotos editadas no *Gimp*. Isso seria útil para ilustrar aos professores do que estariam capacitados a criar ao término do curso.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, a elaboração do curso foi finalizada e estamos aguardando o retorno do semestre para darmos início às inscrições das primeiras turmas.

O maior desafio no desenvolvimento deste curso tem sido preparar materiais para um curso a ser oferecido a distância, uma vez que o atendimento aos professores da Educação Básica será feito *online*, por meio do fórum de dúvidas e, porventura, através de *e-mail*. Discutimos exaustivamente a forma de apresentar os conteúdos para que fossem bem entendidos, e as dúvidas, minimizadas.

A modalidade a distância foi escolhida, pois nos primeiros contatos com as dez escolas selecionadas, os diretores citaram as dificuldades de formação dos

professores em outros turnos ou nos fins de semana, pois muitos professores trabalham em escolas diferentes em até três turnos.

Detalhes foram cuidadosamente observados, como por exemplo o tamanho das letras nos tutoriais para que a leitura dos textos fosse acessível.

O aprendizado dos bolsistas tem sido intenso, uma vez que estamos aplicando os conhecimentos técnicos e teóricos aprendidos no curso de Cinema a uma situação da vida real, que ainda não tivera sido vivenciada por nós. .

#### 4. CONCLUSÕES

O Programa Rede Colabora foi pensado inicialmente para atender a dez escolas em 2014 e vinte escolas em 2015. Entre elas existem escolas da zona urbana, zona rural, municipais e estaduais. As escolas foram selecionadas previamente entre as que tinham como professores alunos egressos ou estudantes de cursos de Pós-graduação da UFPel, para que estes fossem representantes das escolas junto ao Programa. Por atrasos na compra dos equipamentos necessários ao Programa, as atividades junto às escolas não foram realizadas em 2014, porém a equipe trabalhou na preparação dos materiais para os cursos e no cadastramento das escolas e professores. Apesar, entretanto, de todas dificuldades, o Programa tem proporcionado aprendizado aos bolsistas e professores da equipe de execução. Este ano estamos executando o Programa junto as vinte escolas previstas, mas temos recebido solicitação por professores de outras escolas para participarem nos cursos, principalmente por estes serem na modalidade a distância.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R. S.; MATTOS, D. P.; MARTINS, C. S.; SANTOS, L. H. R.. A utilização das TIC no ensino das escolas públicas: refletindo sobre os fatores que influenciam seu uso. **Anais do II Congresso Internacional TIC e Educação**, Lisboa, Portugal, 2012, p. 2600-2610. Disponível em: <http://ticeduca.ie.ul.pt/atas>

ALVES, R. S.; PORTO, T. M. E.; PEREIRA, J. Motivando a formação docente para o uso das TIC no Curso de Pedagogia da UFPEL. **Anais do Colloque International en Éducation** – 2013, Montreal, Canadá. Site do evento: <http://colloque.crifpe.ca>

AZANHA, José Mário Pires. Uma reflexão sobre a formação do professor da escola básica. **Educação e Pesquisa**, v. 30, n. 2, p. 369-378, 2004.

PORTO, Tania Maria Esperon. Inserções de Tecnologias e Meios de Comunicação em Escolas Públicas do Ensino Fundamental: uma realidade em estudo. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina**, 2009, v. 10, n. 2, p. 34-59.